

CONTROLE BIOLÓGICO DE PRAGAS EM FRUTEIRAS TROPICAIS

PARANHOS¹, Beatriz Aguiar Jordão Jordão; ARAÚJO², Elton Lúcio; FANCELLI³, Marilene; NORONHA⁴, Aloyséia Cristina da Silva; SILVA¹, Leonardo Dantas; BARBOSA⁵, Flávia Rabelo; COSTA⁶, Maria de Lourdes Zamboni; SANCHES³, Nilton Fritzon; WALDER⁶, Júlio Marcos Melges.

¹-Embrapa Semi-Árido, BR 428, km 152, C.P. 23, 56.302-970, Petrolina-PE. E-mail:

elton@cpatma.embrapa.br

; ²br; ²- Universidade Federal do Semi-Árido; ³- Embrapa Mandioca e

Fruticultura; ⁴- Embrapa Amazônia Oriental; ⁵- Embrapa Arroz e Feijão; ⁶- Centro de Energia Nuclear na Agricultura-Universidade de São Paulo.

A colheita anual brasileira de frutas tropicais é de aproximadamente 38 milhões de toneladas, o que coloca o país em terceiro lugar entre os maiores produtores mundiais. Entretanto, o volume de frutas frescas exportado ainda é muito pequeno, menos de 2%. A fruticultura brasileira emprega mais de 5 milhões de pessoas e ocupa uma área aproximada de 42 milhões de hectares. As principais frutas tropicais produzidas no Brasil são abacaxi, banana, mamão, manga e melão. Todas estas culturas são atacadas por pragas chave: o abacaxizeiro é atacado pela broca do fruto (*Strymon megarus*); a bananeira pelo moleque da bananeira (*Cosmopolites sordidus*); o mamoeiro pelo ácaro rajado (*Tetranychus urticae*); a mangueira pelas moscas-das-frutas (*Anastrepha* spp. e *Ceratitis capitata*); e o meloeiro pela mosca-minadora (*Liriomyza* spp.). Com foco em segurança alimentar e preservação do meio ambiente, os fruticultores estão buscando novos métodos para o controle de pragas e dentre esses está o biológico. Dessa forma, o parasitóide *Diachasmimorpha longicaudata* tem sido utilizado com sucesso, em vários países, no controle de moscas-das-frutas. Além disso, recentemente foi implementado na região do Vale do São Francisco um programa de controle de *C. capitata* baseado na técnica do inseto estéril. O moleque da bananeira tem sido controlado com o fungo *Beauveria bassiana*. Na região da Chapada do Apodi (RN e CE), onde se cultiva o meloeiro, o braconídeo *Opius* sp. tem sido utilizado no incremento do controle da mosca-minadora. O ácaro rajado pode ser controlado com o ácaro predador *Neoseiulus idaeus*, enquanto que o uso da bactéria *Bacillus thuringiensis* pode apresentar alta eficiência no controle da broca do fruto, em plantações de abacaxi. Entretanto, os principais desafios em programas de controle biológico aplicado são: tecnologias para produção massal, avaliação de impactos ambientais, desenvolvimento de formulações e estabelecimento de níveis de controle e limiares de não ação.

Palavras-chave: *Neoseiulus idaeus*, *Bacillus thuringiensis*, *Beauveria bassiana*, *Opius* sp. e *Diachasmimorpha longicaudata*.

Apoio financeiro: CNPq, BNB